

AVE MARIA

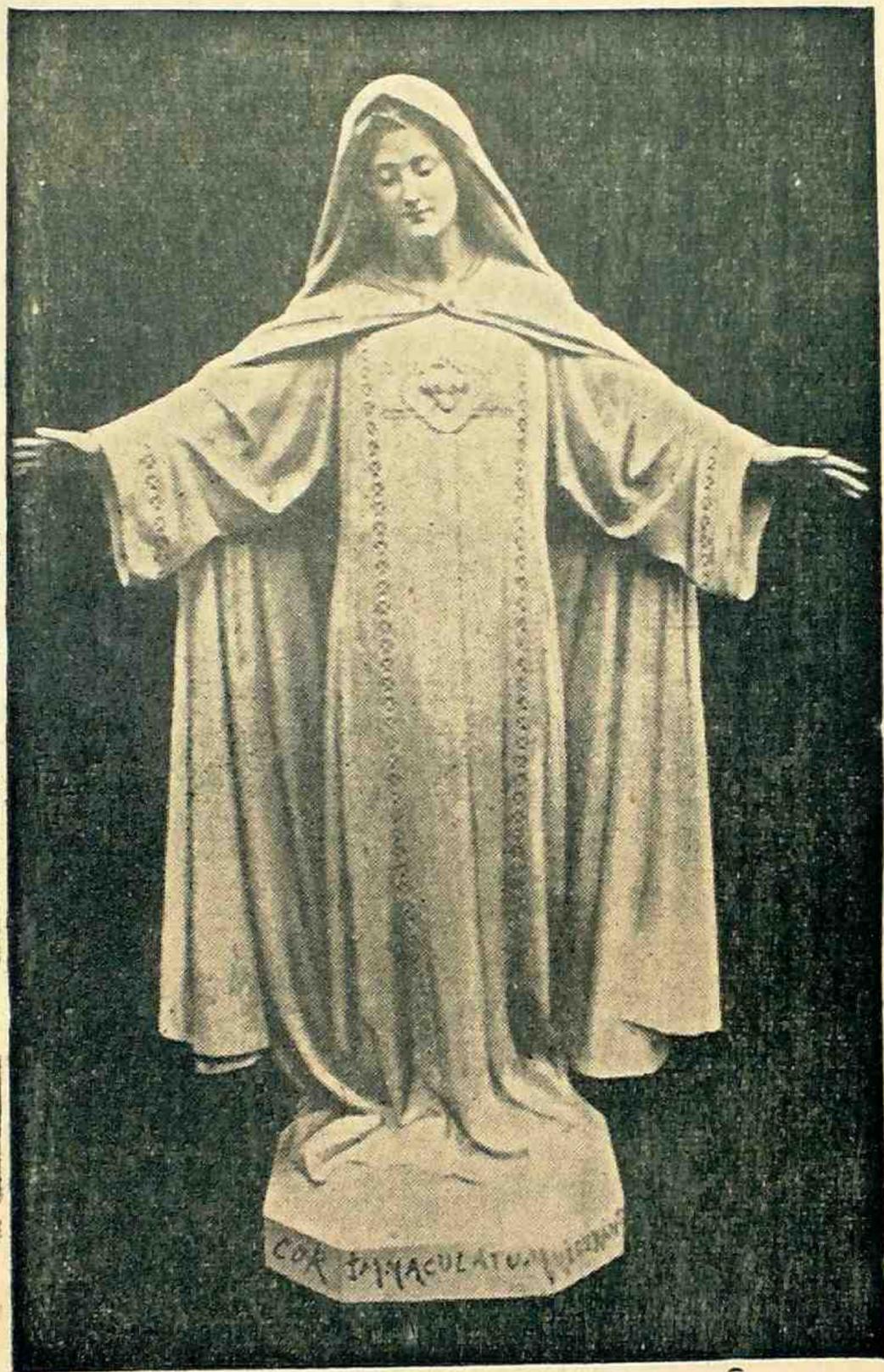


Imagem do Imaculado Coração de Maria que encima a torre da igreja dos PP. Claretianos de Curitiba.

OU

O MENSAGEIRO DO
CORACÃO DE MARIA



Cumpram e agradeçam as promessas e favores

RIBEIRÃO PRETO — Da. Estephania M. Brazzotto agradece a Santa Filomena uma graça alcançada.

BRUSQUE — Da. Júlia Isabel Costa agradece a São Judas Tadeu e N. Sra. de Fátima uma graça alcançada.

TAMBAÚ — Da. Francisca Palma agradece ao I. Coração de Maria o feliz resultado de uma operação a que se submeteu seu filho Brenno.

CATANDUVA — Da. Záhira Baldo agradece a São Judas Tadeu uma graça obtida.

ITAJAÍ — Da. Maria Salomé Cunha agradece a Santo Antônio M. Claret, Santa Rita e mais santos de sua devoção diversas graças alcançadas.

PARÁ DE MINAS — Assinante agradece à Sagrada Família e Santo Antônio M. Claret duas importantes graças: uma em seu favor e outra em benefício de sua irmã.

BATATAIS — Da. Glicéria Paula Arantes agradece a Nossa Senhora das Graças um favor.

NUPORANGA — Sr. Antônio de Sousa Lelis agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça em momento de grande aflição, pois tendo chamado esta bondosa Mãe, foi imediatamente atendido.

SALES OLIVEIRA — Da. Maria L. G. Bordonal agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret uma graça.

BATATAIS — Da. Ofélia Nobre de Paula agradece duas graças alcançadas com a novena das Três Ave-Marias.

LONDRINA — Da. Adélla J. Soares agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida em favor de sua sogra.

POÇOS DE CALDAS — Uma Religiosa agradece a Santa Filomena três importantes graças.
BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração de Maria uma graça.

PIRACICABA — Devota agradece a São Judas Tadeu e São Domingos Sávio duas graças alcançadas.

SÃO PAULO — Precisando meu marido extrair um dente, e sendo difícil, porque ele não deixava, recorri a Santo Antônio M. Claret, São Pio X e Santo Antônio de Pádua, para que ele mesmo tirasse o dente. Consegui a graça. — Da. Tais Fortes agradece a Nossa Senhora importante graça alcançada. — Da. Elvira Correa agradece a Nossa Sra. de Fátima, Santo Antônio M. Claret e São Camilo de Lelis uma graça recebida.

SANT'ANA DA VARGEM GRANDE — Devota agradece a Nossa Senhora de Fátima, Santo Antônio de Pádua, São Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia uma importante graça alcançada.

PASSOS — Devota agradece a Santa Filomena uma graça recebida.

TRÊS PONTAS — Da. Edena de Brito agradece a São Judas Tadeu e São Cristóvão graças alcançadas. — Sr. Antônio Geraldo agradece a São Judas Tadeu e Santa Rita graças recebidas.

MARIA DA FÉ — Da. Maria Pires Borges agradece a Nossa Senhora de Lourdes e Santo Antônio M. Claret a graça de sua neta ter sido feliz em uma operação.

TAMBAÚ — Da. Antídia Salotti agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

MATÃO — Da. Jaira Barros Botura agradece a Santa Edwiges uma graça alcançada. — Da. Iracema Barros Ferrarezzi, por favor recebido, agradece a Nossa Senhora Aparecida.

RIO DE JANEIRO — Da. Márcia Loureiro Bhering agradece a N. Sra. das Graças, Santa Rita e mais santos de sua devoção diversas graças alcançadas.

SABARÁ — Da. Maria D'Sotero agradece a Nossa Senhora de Fátima, Santo Antônio e Santa Teresinha a graça de seu irmão ter voltado para a religião católica e sarado de uma moléstia nos pés.

CONGRESSO DA PADROEIRA

★ *Virá a São Paulo a imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida.* — A verdadeira imagem de Nossa Senhora Aparecida, que sempre está na cidade do mesmo nome, em seu nicho de honra, estará presente aos atos oficiais do próximo Congresso Nacional da Padroeira do Brasil. Transladada oportunamente para a Capital paulista, a venerada imagem presidirá às sessões solenes do Congresso e às Missas Pontificais, recebendo, nessas ocasiões, a homenagem de veneração filial de seus filhos brasileiros. No Ipiranga, sede dos atos do Congresso, virá ajoelhar-se o Brasil, agradecendo à Rainha amada sua inefável proteção e rogando-lhe graças de predileção.

No dia 8 de Setembro formar-se-á grande cortejo de automóveis, que reconduzirá a venerada imagem até sua Basílica, em Aparecida. Para o séquito de Nossa Senhora são convidados, desde já, todos os carros de São Paulo; a grande participação, em massa, dos autos paulistas será a apoteose de nossa terra à sua Padroeira.

DOS CORRESPONDENTES

RESENDE — No dia 21 de Agosto, com as mais vivas e calorosas manifestações de júbilo, foi inaugurada oficialmente a igreja-matriz, reconstruída depois de pavoroso incêndio. Está marcada para hoje, festa do I. Coração de Maria, a consagração litúrgica do templo, pelo Exmo. e Revmo. Dom José Coimbra, bispo diocesano.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — Comemorou-se festivamente o 1.º aniversário da chegada da Virgem Peregrina e Medianeira da Paz. Foi decretado feriado pela Prefeitura Municipal e iniciou-se a Campanha do Têrço em todo o município.

LINS — Estiveram concorridíssimas as festas de N. Sra. de Fátima na progressista cidade de Lins, onde se construirá um santuário sob essa advocação. Ergueu-se um cruzeiro de 14 metros de altura e benzeu-se a primeira pedra do santuário, trazida da Cova da Iria. A coroação de Nossa Senhora foi presenciada por mais de 3.000 pessoas.



A festa do I. Coração de Maria



PIO XII estabeleceu, para o mundo inteiro, a festa litúrgica do I. Coração de Maria. Ele que "recomendara vivamente a Consagração ao mesmo I. Coração, que vira o ressurgimento da fé e da caridade no povo cristão pelas misericórdias do I. Coração de Maria e que experimentara repetidas vezes sua valiosíssima proteção", passou a ser considerado um dos eficazes estelões da propagação do culto cordimariano e o pioneiro da mensagem fatimense.

Só o fato do estabelecimento da festa cordimariana bastará para sagrá-lo perenemente como o fator máximo dos tempos presentes na extensão e compreensão da devoção que constitui "a finalidade fundamental das aparições de Fátima".

A festa não é mais nossa, desta casa de trabalho que a considera como Mãe e padroeira, cuja imagem preside as nossas oficinas de trabalho.

Nem devemos dizer que é apenas nossa, dos Filhos do I. Coração de Maria espalhados pelo mundo e particularmente estabelecidos nas terras brasileiras.

Hoje é festa universal. Sacerdotes, povo e Igreja Católica comemoramos esta grande festa, que é a mais carinhosa das festas marianas, a mais íntima da família católica, porque é alegria dos filhos e paraíso das almas a data festiva do Coração mais maternal de todas as mães.

Por isso é o coração dos filhos que fala nes-

te dia. Celebramo-lo bem. Com amor e confiança. Com intimidade e expansões de júbilo. O Coração de nossa Mãe é admirado pelo mesmo Deus, pois O vê mais amante que todos os bem-aventurados do céu e todos os santos da terra. Deus vê Maria, alma, corpo, coração, na plenitude suprema do amor criado. Vendo-O, sente-se recompensado da obrigação que não cumprem as criaturas. Por isso esta devoção deve vitalizar outras devoções, pois, para se viver a devoção a Nossa Senhora, deve-se meditar o seu Coração, orar ao seu Coração e desagrar o seu Coração.

Celebraremos devidamente esta grande festa, se tomarmos a resolução decidida de imitar o mesmo Coração imaculado, apaixonado de Deus, apaixonado de Jesus infinito.

Grandes são os ensinamentos do Coração da Mãe neste dia. São as mais profundas e necessárias lições que uma festa de Nossa Senhora nos poderá dar, como saídas do que há de mais emotivo e mais atraente na Mãe de Deus e Mãe nossa.

A última das festas marianas — a melhor de todas para a vida familiar dos filhos — nada exprimirá se nela faltar a intenção visada na sua instituição: vivificar o mundo, em agonia por falta de amor de Deus, pela aceitação sincera e total da imitação do amor apaixonado, da febre e das chamas ardentes para com Deus, que se encontram no I. Coração de Maria.



⇒ Espanha e o I. Coração de Maria.

Com a aprovação dos Srs. Bispos e da mesma Santa Sé, foi marcada para o dia 12 de Outubro a consagração oficial da Espanha ao I. Coração de Maria. São grandes os preparativos que se fazem para que o ato não se reduza "a um ato oficial" ou "a uma simples leitura de fórmula consecratória. Tomará parte o chefe da nação, para manifestar o amor dos espanhóis ao I. Coração de Maria e para prometer realizar a alma da consagração, entregando-se pessoas e famílias, escolas e entidades, paróquias e dioceses ao I. Coração de Maria. Far-se-á a consagração para pedir a paz do mundo, o triunfo da Igreja sobre seus inimigos, a conversão da Rússia e a salvação das almas.

⇒ VII Congresso Mariano.

Perto de 200.000 pessoas se reuniram às margens do Sena (França) para assistirem à cerimônia final do VII Congresso Mariano da França. Uma solene procissão, em que foram conduzidas 1.500 bandeiras e alegorias, passou pelo meio da multidão dos fiéis. Entre as bandeiras figurava a da União Soviética, para recordar que a Rússia se converterá, como o prometeu o Coração de Maria de Fátima.

⇒ Clube do Têrço.

No cárcere de Oahu, de Honolulu (Hawai), fundou-se entre os presos o Clube do Têrço, tendo por finalidade a instrução religiosa. Rezam diariamente o Têrço, assistem à S. Missa todos os domingos e recebem duas instruções religiosas por semana.

⇒ Bahia e o Ano Mariano.

Para melhor comemorar o Ano Santo Marial, a Bahia efetua dois grandes certames: 1.º) Desde 19 de Junho, a milagrosa efigie de Nossa Senhora das Candelas seguiu em peregrinação pela extensa arquidiocese de Salvador, em visita a todas as paróquias, devendo recolher-se de volta imediatamente antes da festa da Imaculada. — 2.º) A capital bahiana assistirá a um acontecimento inédito de 23 a 26 de Setembro próximo, quando terá lugar o Congresso Mariano Infantil, constando no programa uma maratona infantil sobre os as-

suntos atuais: "A Santa Missa" e "A doutrina da Igreja sobre Nossa Senhora".

⇒ Pelas intenções da Rússia.

Distribuiu-se nos Estados Unidos um milhão de folhetos concitando à reza do Têrço pela conversão da Rússia. Muitas escolas iniciam as tarefas escolares com essa prática salvadora. Numa Penitenciária de Luisiana os presos também rezam o Têrço, ainda que a maioria deles não seja católica.

⇒ Aldeia vermelha.

A aldeia Nessena Rabatone, conhecida na Itália como "aldeia vermelha", consagrou-se oficialmente ao Coração de Maria. O prefeito comunista, que declarara impedir esta consagração, compareceu à festa na igreja. O atual vigário não tendo assistentes às missas que celebra, ao chegar à aldeia, empregou o tempo em visitar todas as famílias e ajudar os homens nos trabalhos do campo.

⇒ Rosário Vicentino.

Os vicentinos de Bauru tomaram a iniciativa de rezarem o Têrço público em todos os bairros da cidade, encerrando o Têrço em praça pública, no centro da cidade, no dia 27 de Junho.

Mais de 2.000 pessoas tomaram parte nesse Têrço de Nossa Senhora em louvor de Sant'Ana, padroeira da Diocese de Botucatu, e por intenção dos pobres de São Vicente.

No dia 25 de Julho, uma caravana de mais de 200 pessoas irá a Botucatu para visitar a Catedral e rezar o Têrço aos pés de Sant'Ana.

● UM BAIRRO OPERÁRIO COM O NOME DO SEU BISPO.

Mons. Albino González, O. P., é bispo de Córdoba. Antes de ser elevado ao episcopado, era sociólogo de nomeada. Apenas tomou posse da sua diocese, viu que o problema das habitações era um dos mais urgentes na sua cidade episcopal, e fundou a associação da "Sagrada Família", que tem levado a cabo em Córdoba uma obra maravilhosa de renovação e melhorias sociais. Um bairro miserável de cabanas infectas, junto das margens do Guadalquivir, foi-se transformando, pouco a pouco, numa cidade moderníssima. A Associação da Sagrada Família, constituída por um grupo de industriais, de técnicos e de outros bons católicos, construiu até agora 1.403 casas, onde vivem já 7.715 pessoas. É o bairro "Fray Albino", com o nome do seu bispo. Entre outros edifícios, possui duas escolas com 10 salas cada uma, para crianças de ambos os sexos, e dirigidas por Irmãos das Escolas Cristãs e por Irmãs Mercedárias; tem também cinema, recreatório, padaria, bar-restaurant, farmácia, central telefónica, correio e, dentro em pouco, um magnífico estádio para desportos, cuja construção está muito adiantada. A Associação abalançou-se à construção de novo bairro, para 1.615 habitações, em terrenos cedidos pelo rico cordovês António Cañero. O governo espanhol reconheceu a obra de utilidade pública e ajuda-a financeiramente.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

XI DOMINGO DE PENTECOSTES

(São Marcos, 7, 31-37)

Jesus, vindo de Tiro por Sidônia ao mar da Galiléia, passou pelo meio do território de Decápolis. Apresentam-lhe um surdo-mudo e pedem-lhe imponha a mão sobre ele. O Tauturgo divino, à parte, sozinho com o paciente, mete-lhe os dedos nos ouvidos e com a própria saliva lhe toca a língua. Levantando os olhos aos céus, dá um suspiro e diz: Ephetha, que significa: abre-te. Com meios inadequados de si, pôr os dedos nos ouvidos e saliva na língua, opera Jesus o milagre da cura. A estupefação do povo concretiza-se nesta solene e unânime dogmatização: Ele tudo tem feito bem: fez não só que os surdos ouvissem, mas que falassem os mudos.

SURDO-MUDEZES

Nos países predominantemente montanhosos, os surdo-mudos avantajam em número aos dos lugares planos e pouco acidentados.

Na esfera moral soe acontecer o mesmo: A posição social elevada e vasta cultura mal orientada dos que vivem nas alturas das dignidades e glórias humanas, ocasionam a surdo-mudez espiritual. Não ouvem a voz de Deus, e com Deus também não falam.

Nos surdo-mudos as faculdades afetivas se transtornam facilmente. O egoísmo, a cólera, a vingança lhes parasitam frequentemente a vida. Abúlicos e apáticos, não reagem, deixando entrever nessas indecisões a debilidade de seus atos volitivos.

Quem se afasta de Deus por muita gentileza que aparente nas rodas sociais, na vida particular costuma carecer de ânimo para controlar-se e incorre amiúde naquelas grosserias descabidas que tanto curava de velar aos olhos da sociedade. Quantas pessoas, para os amigos, rosa, para a família, no recinto do lar espinhos pungentes, agradam os de fora e ferem os de dentro.

Os delitos contra a honestidade não rareiam entre os surdo-mudos, conforme vem apurando a medicina legal. A experiência, ampliada diariamente pelos fatos, provam contra certos argumentos teóricos que quando não há Deus, entre os ricos avultam os crimes contra a castidade, e as violações das leis da natureza escandalizam até os céus e a terra.

Em muitos casos dificilmente se precisa

a etiologia e patogenia da surdo-mudez. De tôdas as causas, querem alguns que a consangüinidade dos esposos seja a mais responsável. Nas pessoas de categoria social atacadas de surdo-mudez do espírito, a causa mais certa é a consangüinidade das riquezas com o pecado. Não sofrem privações econômicas, e bafejadas constantemente pelo comodismo, descuram da própria alma, esquecem-se de Deus. Mais fácil o camelo passar pelo fundo duma agulha, que um rico entrar no reino dos céus — já sentenciara o meigo Jesus.

A crueldade espartana na antiga Grécia sacrificava os surdo-mudos por serem inúteis à defesa da Pátria. A superstição pagã via nos surdo-mudos os filhos da maldição celeste. Filósofos, historiadores e médicos da era pré-cristã, chegaram a acumular contra os surdo-mudos infames preconceitos. Até Santo Agostinho, talvez influenciado por alguns desses prejuízos, incluiu os surdo-mudos entre os incapazes de receberem a fé.

Frei Ponce de León, beneditino espanhol do século XVI, foi o primeiro a conceber a idéia de ensinar a falar aos surdo-mudos.

A alta sociedade, apodrecida nos vícios carnais, sem ouvido e fala para as coisas do espírito, não poderá encontrar outro mestre de quem aprender a fala da alma que a confissão sacramental, um dos sacramentos de mortos, instituído pelo mesmo Jesus Cristo para ressuscitar os cadáveres do pecado: a vida da graça.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Grahan Bell é o famoso sábio que, estudando esperançoso um meio de encontrar aparato capaz de facilitar a audição de sua esposa, surda-muda de nascença, inventou o telefone.

Jesus Cristo, Deus e homem, preocupado com as misérias morais das almas com as quais se esposaria pelo batismo, encontrou nos tesouros de sua infinita misericórdia o verdadeiro instrumento com que ouvir a Deus e com Ele falar: a confissão.

MISSAL ABERTO

Dia 29 de Agosto: XII Domingo de Pentecostes. — Missa pr. 2.ª or. da Degolação de São João Batista, 3.ª de Santa Sabina. Glória. Cr. Pref. da SS. Trindade. Últ. ev. de Deg. de S. J. B.

SÃO PIO X

SUA FESTA CELEBRA-SE NO DIA 20 DE AGOSTO.
VENEREMOS O PAPA DA EUCARISTIA.

AINDA ressoam aos ouvidos do cristianismo as palavras de Pio XII: "Decretamos e Definimos Santo e inserimos no catálogo dos Santos o Bem-aventurado Pio X, estabelecendo que em sua memória o dia 20 de Agosto seja celebrado piamente, todos os anos, pela Igreja Universal."

Disse dêle o atual Pontífice:

"A santidade, que se revela como fonte de inspiração e guia dos empreendimentos de Pio X, brilha ainda mais diretamente nos fatos quotidianos de sua mesma pessoa. Executou em si mesmo, antes que nos outros, o programa: recapitular e levar todos à unidade de Cristo. Como humilde pároco, como bispo e como Sumo Pontífice, entendeu que a santidade a que Deus o destinava era a santidade sacerdotal. Que outra santidade pode ser mais agradável a Deus em um sacerdote da lei nova, que aquela que convém a um representante do Sumo Eterno Sacerdote, Jesus Cristo, o qual deixou à Igreja, como perene recordação, a perpétua renovação do sacrifício da Cruz na Santa Missa, até o dia em que venha para o Juízo Final (1 Cor., II, 24-26), e que com este sacramento da Eucaristia se deu a si mesmo como alimento das almas: "Quem come este pão, viverá eternamente" (IP., 6, 59.)

"Sacerdote antes de tudo, no ministério eucarístico, eis aqui o retrato mais fiel de São Pio X. No servir como sacerdote ao mistério da Eucaristia e no cumprir o preceito do Senhor. "Fazei isto em minha memória (Luc., 22, 18), compendia-se tóda a sua vida.

Desde o dia de sua ordenação sacerdotal até sua morte como Pontífice, não conheceu outro caminho possível para chegar ao amor de Deus e à generosa correspondência com o Redentor do Mundo, o qual, por meio da Eucaristia, "derramou as riquezas de seu divino amor aos homens" (Conc. Trid., Sess. XIII, Cap. 2).

"Uma das manifestações mais expressivas de sua consciência sacerdotal foi sua ardente solicitude por renovar a dignidade do culto e, especialmente, por vencer os preconceitos de uma prática desviada.

Promoveu resolutamente a freqüência, mesmo diária, dos fiéis à mesa do Senhor, e conduziu a ela, sem vacilar, os meninos como em braços para oferecê-los ao abraço do Deus escondido nos altares. Eclodiu assim uma nova primavera de vida eucarística para a Espôsa de Cristo.

"No profunda visão que possuía da Igreja como sociedade, Pio X conheceu o poder que tem a Eucaristia para alimentar, substancialmente, sua vida íntima e para elevá-la acima de qualquer outra associação humana. Só a Eucaristia, na qual Deus se oferece ao homem, se pode fundar uma vida social digna de seus membros, cimentada antes no amor que a autoridade, rica em obras e destinada ao aperfeiçoamento dos indivíduos, em uma palavra, uma vida "escondida com Cristo em Deus".

"Exemplo providencial para o mundo de hoje, no qual a sociedade terrena, que se está convertendo cada dia mais em uma espécie

de enigma para si mesma, busca com ansia uma solução sobre como se volver para a alma. Que êsse mundo tome por modelo a Igreja reunida em tórno de seus altares. Ali, no mistério eucarístico, o homem descobre e reconhece realmente seu passado, seu presente



Verdadeiro retrato de São Pio X.

e seu futuro, como unidade em Cristo (Cofr. Conc. Trid., I. C.).

Consciente desta solidariedade com Cristo e com seus irmãos e fortalecido por ela, cada um dos membros de ambas as sociedades, a terrena e a sobrenatural, estará em condições de receber do altar a vida interior de dignidade e virtude pessoal, vida que no presente está a ponto de ser esmagada pela técnica e pela organização excessiva de tóda a existência, tanto do trabalho como também do descanso.

"Só na Igreja, parece repetir o Santo Pontífice, e pela Igreja na Eucaristia, "Vida escondida com Cristo em Deus", se encontra o segredo e a fonte de renovação da vida social."

★ *Em vosso Coração Imaculado
as lágrimas da dor tinham asilo,
ó Rainha dos céus!
As lágrimas com vosso patrocínio
erguiam-se da terra, qual perfume,
ao trono do meu Deus!*

(Camilo Castelo Branco)

A MÃE DE SÃO PIO X

Achando-se em Riese para uma festa, foi o Patriarca de Veneza visitar sua mãe enferma. Ele estava revestido com a suntuosidade das suas vestes episcopais. Quando a querida velhinha viu o filho adornado de flamejante púrpura, exclamou admirada:

— Ó! Dom Beppe, estás todo vermelho!

Ao que ele respondeu:

— Que interessante: estás toda branca!

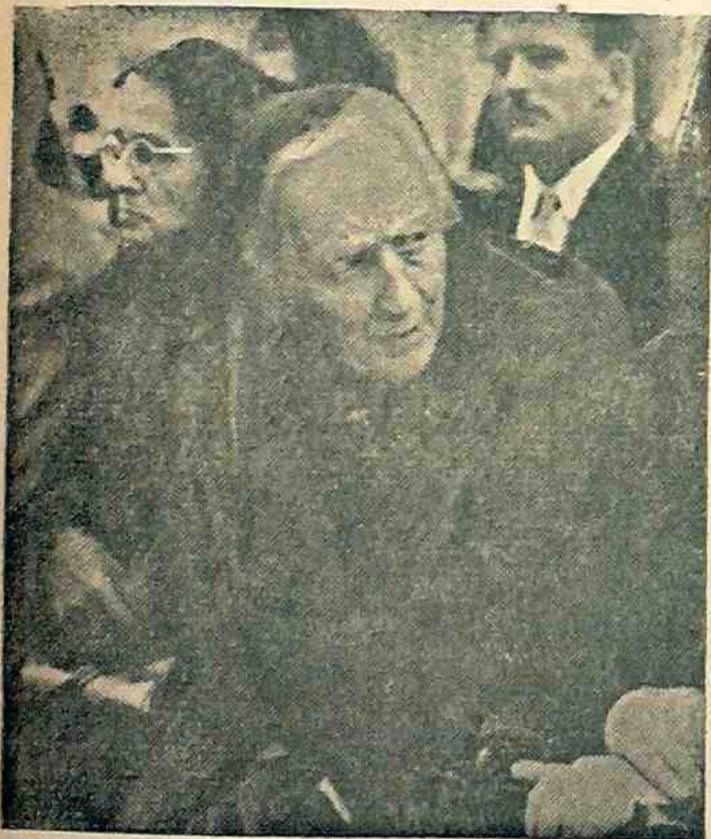
*

Este fato recorda outro, gracioso e significativo, quando Mons. Sarto era bispo e a mãe quis beijar-lhe devotamente o anel pastoral, onde brilhava um rubi. A feliz mãe não pôde deixar de exclamar:

— Tu, meu bom filho, nunca terias esse anel, se eu não tivesse este aqui...

E mostrava, jubilosa, a sua modesta aliança.

Que tesouro para o mundo uma mãe santa!...



A sobrinha do novo santo, Giuseppina Sarto, que esteve presente às cerimônias presididas pelo Papa Pio XII.



O Papa Pio XII abençoa os milhares de fiéis que se comprimmem na Praça São Pedro durante as imponentes cerimônias de canonização de Pio X.



Parte da multidão de 500.000 pessoas, a maior da História, que ouviu Sua Santidade o Papa Pio XII proclamar "Santo" o bem-aventurado Pio X.

• Ao grande compositor italiano Verdi, dizia um conhecido gozador da vida, já adiantado em idade: "Quando eu falecer, quero ser enterrado ves-

tido com hábito de monge." "Acho muito bom alvitre — respondeu Verdi — pois, sem este disfarce certamente não entrarás no céu."

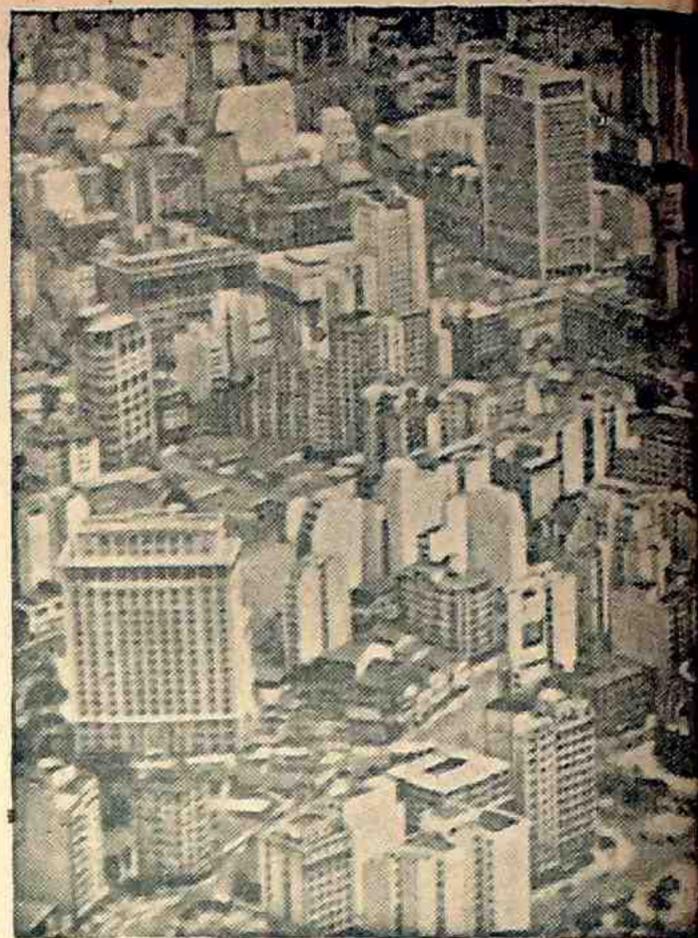
Depende de nós

DOM LUÍS MOUSINHO,
Bispo de Ribeirão Preto.

O futuro político-administrativo dos nossos Municípios, Estados e da própria Nação, de fato, depende de nós, católicos, que constituímos a grande maioria dos eleitores. Se cada católico refletisse, falasse e se conduzisse, dentro da política como nas demais esferas da vida, de conformidade com a sua consciência e com o senso de sua dignidade de filho de Deus, os grandes princípios normativos da vida pública estariam sempre em voga, servindo de denominador comum a todos os nossos problemas. Na verdade, estamos pagando as conseqüências da ausência de Deus em nossa mentalidade política e em nossa vida administrativa, assim como em muitas outras órbitas de nossa vida pública. Estamos carpindo os dolorosos resultados de nossa mediocridade cultural, política, moral e religiosa.

Nosso povo carece de estruturação interior. De idéias mestras devidamente esclarecidas, coordenadas, sistematizadas e postas em funcionamento nos diversos setores da vida. De senso crítico percuciente, objetivo e imparcial, que o capacite para discernir os problemas, as doutrinas e os homens, dando-lhes o verdadeiro valor. Isto aumenta, diante de Deus e da Pátria, a responsabilidade dos bons e das pessoas cultas. Como poderia um indivíduo analfabeto ou de reduzida instrução primária, talvez de há muito insulado no bucolismo das glebas, ter luzes para aquilatar questões complicadas? Competência e argúcia para discutir-lhes as soluções? Critério para prepor-lhes homens capazes e dignos? Como fazer para evitar que nosso povo bom, simples, honesto, inexperiente e avesso aos raciocínios venha a ser vítima das manhas, das perversidades, das embromações e do cinismo dos pseudo-democratas astutos e diplomados em tapeações sutis, sentimentais e patriotetas?

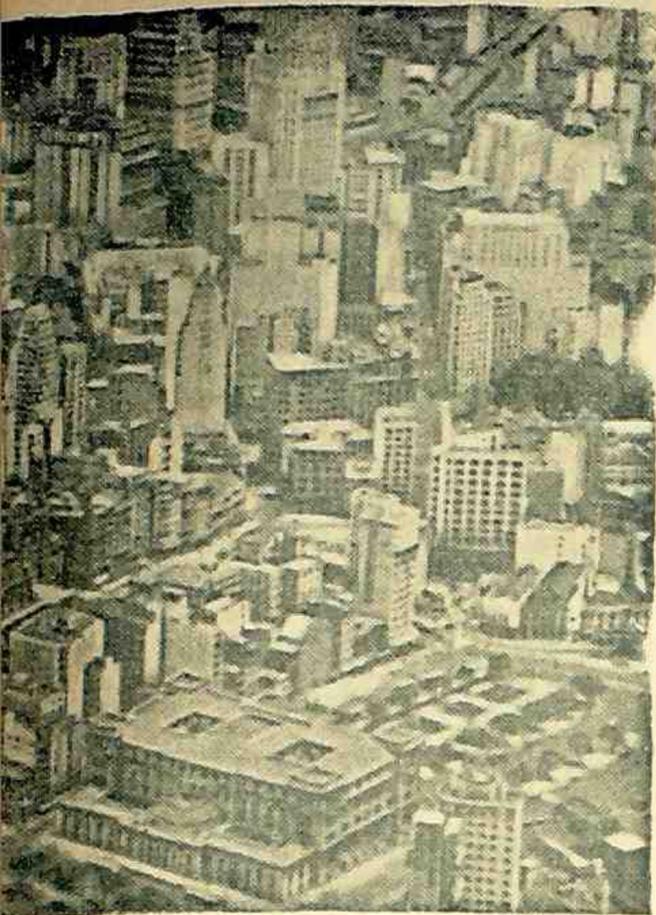
Não há negar. O quadro é assustador e sobremaneira triste. Está a desafiar o senso da verdade, da justiça e do patriotismo sadio de todos os bons. Nenhum católico de convicção pode quedar-se indiferente, comodista, ou "desportivo", nas presentes injunções, que tanto infeli-



SÃO PAULO N

citam e ameaçam o futuro do Brasil. Urge uma revisão cristã de nossas posições. Uma tomada de consciência, uma ação de conjunto em favor da hierarquia dos valores. Uma restauração nas almas da primazia do espiritual, da virtude, da verdade e da justiça, que nos mandam colocar a Deus muito acima da Pátria e esta muito além dos Partidos, e estes, quando legítimos, muito acima dos indivíduos. A nós, católicos, cumpre ensinar e propagar que não é lícito aderir a Partido político ou candidato infenso aos direitos de Deus, da Igreja, da Família, da verdade e da justiça. Cabe-nos proclamar aos quatro ventos que o sufrágio, que a escolha dos candidatos envolve, implica uma obrigação de justiça, de moral, de





Ação Católica Rural

UM grande movimento de Ação Católica Operária penetrou no seio das indústrias e, por meio de líderes social e apostolicamente formados lançados no seio das fábricas, das usinas e dos escritórios, vai levando a massa já seriamente atingida pelo desespero e pela revolta e profundamente trabalhada pela demagogia revolucionária. Um "grande movimento de Ação Católica Rural" deverá exercer o mesmo papel e a mesma função entre as massas trabalhadoras esparsas pelos campos, pois "a urgência dos problemas sociais não poderá ocultar aos olhos dos cristãos a primazia da questão religiosa. (Da Pastoral Rural de Dom Inocêncio Engelke.)

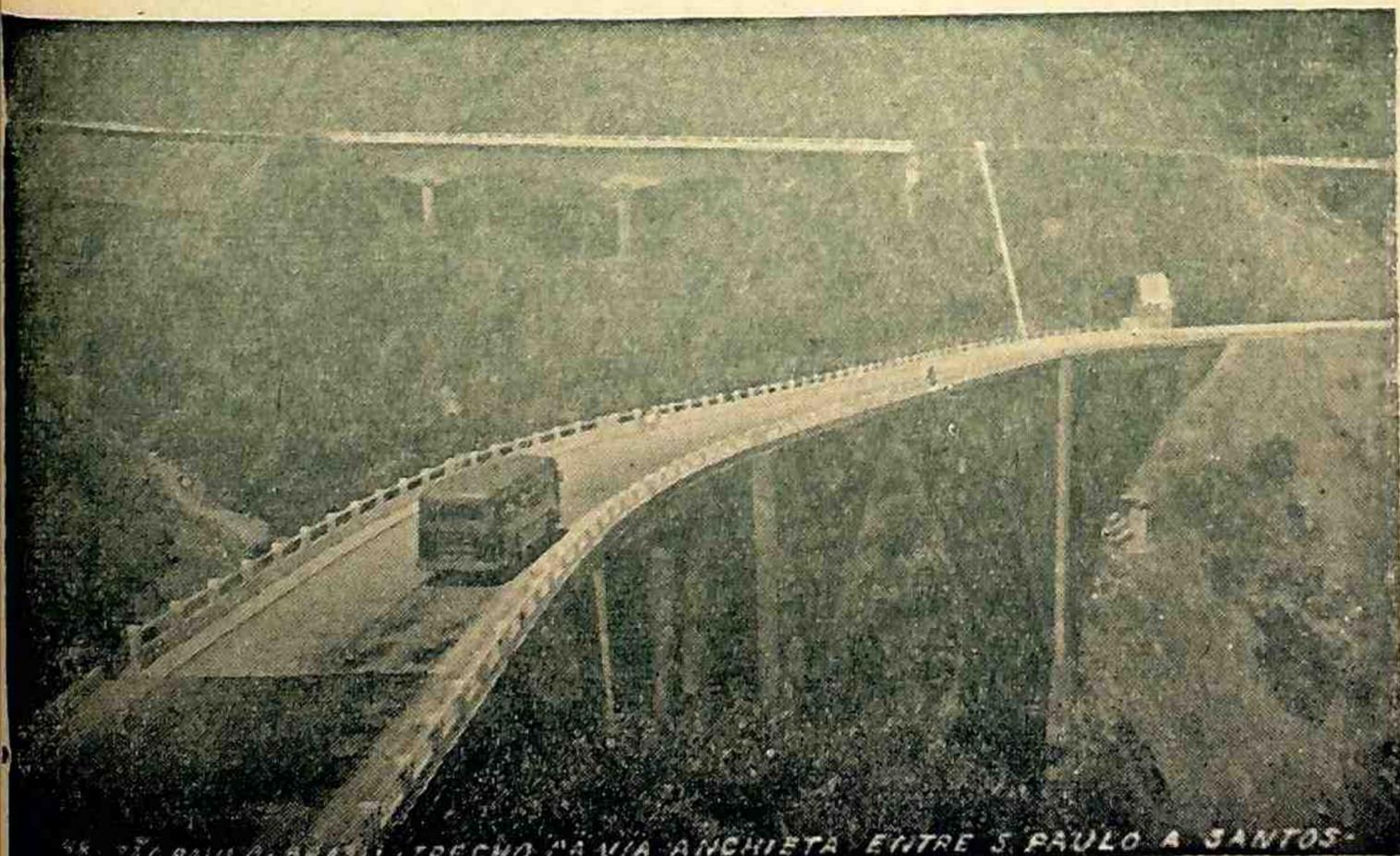
— Salvo raras exceções, ainda se planta no Brasil de hoje como na primeira época de seu descobrimento. Derubam-se árvores, vem a queima, rasga-se o solo quase sempre com enxadas e deixa-se o terreno desprotegido. Como não costuma haver o emprêgo de recursos técnicos (como as culturas segundo curvas de nível, rotação das culturas, o terraceamento, a cultura em faixa, as culturas de cobertura, a aplicação de adubos e corretivos), aflora breve o sub-solo estéril. As chuvas, dificilmente absorvidas, provocam erosões aceleradas, atribuídas erroneamente a trombas d'água. A Igreja, nesse particular, está disposta a maior e mais larga cooperação, certa de que é vital a questão para a economia e a segurança social do país. (Da Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro.)

— A questão social merece que a ela se apliquem todas as forças do catolicismo, toda a energia e constância... Ser tomada a peito... contar com o interesse de todos, especialmente das classes agrícolas... é por sábias medidas procurar melhorar as condições econômicas. (Pio X.)

— É preciso notar que a terra precisa de cuidados bem concebidos e executados com atenção, antes que entre em vigor uma reforma das condições de propriedade ou das relações contratuais. Sem isso, — a experiência e a história no-lo ensinam —, uma reforma desse gênero, improvisada às pressas, irá degenerar em pura demagogia, tornando-se por conseguinte mais nociva do que útil; particularmente nesta hora em que a humanidade precisa ainda cuidar do seu pão cotidiano. (Pio XII.)

COMENTÁRIO

religião e de patriotismo. Que o voto manifesta o grau do nosso discernimento mental, assim como a nossa firmeza ou covardia de carácter. Se o voto é secreto, nada nos custa sermos fiéis e sinceros à consciência. E a sinceridade do nosso sufrágio deve espelhar ou traduzir o resultado de indagações minuciosas e imparciais. Mãos à obra, pois. Mãos à obra, pais e mães de família, rapazes e moças. Qualquer abstenção poderia permitir ou garantir a vitória dos maus. Seria uma traição à Igreja e à Pátria. O futuro depende de nós, que somos a maioria. Além disso, ao nosso lado estarão muitos outros brasileiros honestos e respeitáveis, que, embora não católicos, também desejam um Brasil melhor.





Não é por falar mal...

— Comadre, como vai?
— Vou assim, assim, remando...
— Já faz quase uma semana que não vejo você. Por onde andou?

— Eu não saio de casa... Não gosto de andar "batendo" rua, como certas mulheres. Minha vida é em minha casa. Sou inimiga de andar bisbilhotando a vida dos outros e falando mal da vida alheia.

— Eu também, comadre. Vou um pouco ali na casa da comadre Salustiana, dou uma volta no bairro, de manhã, converso um pouco aqui e acolá, e já volto para o meu serviço. É tão feio este costume de falar da vida alheia, não é mesmo, comadre?

— Nem diga! Eu detesto. Minha boca é um cemitério. Daqui não sai nada. O que calu aqui, morreu...

— Eu também; mas às vezes, comadre, a gente vê certas coisas... Não é por falar mal, mas você já viu os modos da Lilita com aquele namôro com o Vicentinho da Vila? Aquilo está dando o que falar. Eu não gosto de comentar, mas está um falatório na boca do povo...

— Pudera! Por que a mãe deixa a filha solta daquele jeito? Ela também já foi boa bisca quando era solteira! Eu sei os passados dela... A filha puxou a mãe. Tal mãe, tal filha...

— Não é por falar mal, comadre, mas você tem razão! Eu não vou muito com a cara da mãe da Lilita. Mulherzinha antipática, não?

— É mesmo. É uma droga. Boa bisca está saindo a filha também...

— Também o Vicentinho não presta... Eu nunca achei aquele rapaz grande coisa! Seu Vigário está muito iludido com ele. Quando ele se junta com o Tininho da Da. Maria e o Renato do Bar, ficam três demônios. Três boas biscas!...

— E como é que Seu Vigário gosta tanto deles e não saem da casa do padre?

— Também este nosso Vigário, Deus me perdoe, até me arripiava falar mal de padre, mas não é por falar, é muito antipático este padre, enjoado, se implicou com a minha filha só porque ela quis entrar vestida de calça comprida na matriz. A menina até chorou de raiva. É por uma coisa destas que a gente vai perdendo a religião, não é mesmo, comadre?

— É, sim. Este nosso Vigário é de amargar, comadre... Cruz!

— É mesmo! E ele se implica só conosco. Os Congregados Marianos fazem dele o que querem, mandam na igreja.

— Bom, não quero falar mais mal de padre, Deus me perdoe! Não vou com a cara deste padre daqui, mas ainda o bispo há de ter

dó de nós e mandar esse Vigário para outro lugar...

— Também aquele bispo, porque é que foi tirar daqui o nosso querido Padre Gregório? Que ingratidão! Um padre tão bom...

— Comadre do céu, este nosso bispo também, Deus não me castigue de falar, mas, oh bispo enjoado, não?

— Mas por que o Papa foi nomeá-lo para nossa diocese?

— Credo, comadre! Não fale mal do Papa... Ave Maria!

— É mesmo, não presta. Vamos mudar de assunto.

— Mas como eu ia dizendo, você não acha que o Vicentinho devia desmanchar aquele casamento com a Lilita?

— Nem diga! Não tem propósito. Ela é uma menina, uma criança, e ele já passou dos trinta...

— E, depois, aquela menina é um espeto! Tem um gênio de cascavel.

— Ele também é uma boa bisca, uma fera!...

— Bem, comadre, por falar em casamento fora da idade, você já viu que pouca vergonha o namôro daquela velha, aquela canastra antiga, aquela assombração da *Maricota Toucinho*, com mais de sessenta anos, namorando o *Bilinquinho*, menino de dezenove anos? Onde é que ela está com a cabeça?

— Amor ao cair da tarde, comadre...

— *Quia! quia! quia! quia!*... Só rindo mesmo...

— Dizem que é *casamento do Diabo*.

— Nossa!... O que ele foi achar naquela alma do outro mundo?

— Isto não é amor, comadre! O que ele quer é a casa e os cobres da velha...

— Mas por que você diz que é *casamento do Diabo*?

— Eu já li uma vez no "*Meu Cantinho*", da "*Ave Maria*". Escute: Há quatro espécies de casamento: *Casamento de vida*, *casamento da morte*, *casamento de Deus* e *casamento do Diabo*. *Casamento de vida* é quando se casam dois noivos crianças, antes dos vinte. *Casamento da morte* é quando se casa um velho com uma menina.

— É um casamento como o do *Chico Boizinho* e *Joaninha Biscoito*, não é?

— Isso mesmo...

— E *casamento de Deus*, qual é?

— É quando se casam dois de boa idade, antes dos trinta e depois dos vinte, com boa combinação de gênio, de educação, de tudo. Deus abençoa!

— E *casamento do Diabo*, comadre?

— É quando se casa um mocinho novo, bonito, forte, com uma velha feia e murcha,

no fim da vida. Só o Diabo mesmo pode fazer uma coisa destas...

— *Quitá! quitá! quitá!* Comadre, você me mata de dar risada!... É o casamento da *Máricota Toucinho*, não é?

— Tal e qual!...

— Comadre, este mundo está perdido! Deu caruncho na cabeça das velhas...

— Mas é mesmo engraçada a história dos casamentos! Aquêlê padre do "*Meu Cantinho*" tem cada uma...

— Tem mesmo, e está aí um padre que não tolero! Desde que êle falou mal das mulheres, risquei-o do meu caderno. Antipático!

— Comadre do céu! Deixei a carne no fogo e com certeza já queimou!... As crianças estão sem café até agora... Como me encantei com sua conversa!

— Até amanhã! Apareça sempre e traga as novidades... Gosto muito de conversar com você, porque nunca falamos mal da vida alheia. A gente só fala o que vê, não é, comadre?

— Adeus! *Tchau!*...

.....

E as duas lá se foram satisfeitas, convencidas de que *não falaram nada mal da vida alheia*... São umas bôcas de ouro...

Ai, comadres!...

Noticiário CATÓLICO

MARY MASON, a filha mais nova do almirante americano Nimitz, converteu-se ao catolicismo e entrou numa Congregação religiosa.

PARTIU para as missões de Noanda, no Tanganica, o médico suíço Dr. Edwin Hojmann. Na mesma diocese trabalham 4 médicas e um médico.

FOI TRADUZIDA para o japonês e publicada em Tóquio a "Suma Teológica" de São Tomás de Aquino. O autor do trabalho é um professor japonês convertido há um ano.

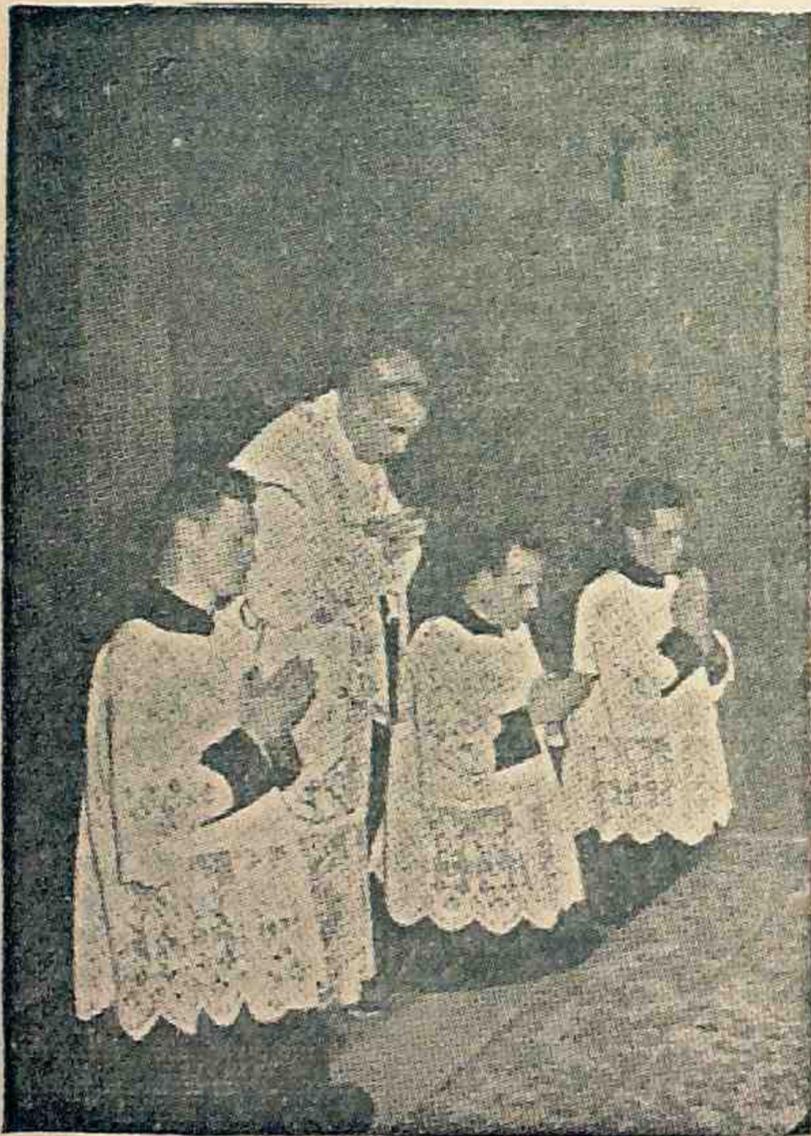
AO LADO de 4.123 missionários católicos americanos espalhados pelo mundo, contam-se cerca de 18 mil enviados protestantes, dêles sendo 492 médicos e 1.028 enfermeiras. É enorme a desproporção. Urge o recrutamento missionário.

FOI ORDENADO em Tóquio o Pe. Yasukuni Tokugawa, descendente de um antigo senhor feudal do Japão. O novo sacerdote foi formado pela Universidade Imperial. Foi piloto da aviação japonesa e é sobrinho do general Kobin Tokugawa.

ASTHEY PETTIS, célebre pianista americano, de 61 anos de idade, foi ordenado sacerdote em Roma. É filho de um ministro protestante e converteu-se em 1948.

TEM PERCORRIDO os cinemas das principais cidades da Birmânia, com extraordinária afluência, o maravilhoso filme de Nossa Senhora de Fátima. Em Rangune, depois da exibição, muitos budistas correram a comprar terços, medalhas e quadros de Nossa Senhora.

A OCEANIA, que é apenas 5% do mundo, é católica na proporção de 20%. A evangelização encontra grandes dificuldades lingüísticas. Só a Nova Guiné conta uns 300 dialetos. Os Padres Maristas conseguiram converter 78% dos 1.953.000 indígenas.



ROMA — Mons. Fulton Scheen celebrou a Santa Missa no Templo da Paz ao I. Coração de Maria.

PROBLEMA

Eram duas irmãs gêmeas e andavam sempre juntas em tudo. No último ano do curso, po-

rém, uma foi aprovada e a outra levou "bomba". Que deve fazer esta para não quebrar a tradição?

— Ora, se uma está formada, a outra tem que ficar ao lado da irmã, con... formada.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Sr. João L. Facchinelli, de Uberaba. — Da. Ida Zecchi de Sousa, de São Paulo. — Da. Mariana Barreira, de Cândido Mota. — Da. Vânia Agular, de Belo Horizonte. — Devota, de São Paulo. — Da. Isaura Vilela Conrado, de Franca. — Anônimo, de São Paulo. — Duas devotas, de Araraquara. — Devota, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Da. Calixta Londres, de Guariba. — Da. Maria da Conceição de A. Costa, de São Paulo. — Devota, de Serfãozinho, duas graças. — Sr. Sidney Lopes, de Campinas. — Sr. Amadeu Bordin, de Joaçaba. — Da. Vitorina Menck Dalcol, de Itararé. — Filha de Maria, de Congonhal. — Da. Josefa Gimenez, de Santo Amaro. — Da. Maria José Vilela, de Nova Iguaçu. — Devota, de Lorena. — Da. Branca A. Luchetti, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Da. Isolina Cardoso Marques, de Franca. — Da. Ana Salomon de Almolda, de São Paulo. — Srs. Dirceu Bonifácio Ribeiro e Sílvio Armando Ribeiro, de Belo Horizonte. — Da. Dora de Oliveira, de São Francisco do Sul. — Da. Deolinda, de Araguaia. — Da. Wilma dos Santos, de Bauru, em favor do filho. — Diversos devotos, de Tremembé. — Da. Dalva Braga, de Vila Velha. — Devota, de Alfenas, diversas graças. — Sr. Alcebiades Minhoto, de São Paulo. — Sr. Atilante Lírio Nucl, Das. Maria Luísa da Conceição, Hermengarda Nasorri e Rosa Baldo. Das. Helena Oliveri, Maria Vezu, Maria Guiodini, Sr. Joaquim Vieira e Da. Rosa dos Santos, de Catanduva. — Da. Margarida Lustosa Goulart, de Itararé, grande graça. — Da. Rosa Vidolin, de Santa Cruz das Palmeiras. — Devota, de Buenópolis.

O Chefe da Espanha, Generalíssimo Francisco Franco, recebeu da Santa Sé, por meio da Universidade de Salamanca, o título de Doutor "Honoris Causa".

Por ocasião do 7.º centenário da gloriosa Universidade de Salamanca (Espanha), foi conferido o título de "Doutor" ao Caudilho espanhol. A honra veio diretamente da Santa Sé. Professores da Universidade pediram, meses antes das comemorações do 7.º centenário, que se entregasse esse título aos Cardeais Plá e Daniel e Cicognani. A data aproximava-se e não chegava nenhuma resposta. Nas vésperas das solenidades recebeu-se a licença de Roma. Vinha estendida para três.

O terceiro contemplado com a distinção pontifícia era o General Franco, salvador da Espanha. Vinha sem que ninguém a pedisse. Foi uma espontânea e honrosa distinção da Santa Sé para com o Chefe da Nação, especificando os motivos: 1. Pela sua legislação cristã. 2. Pelos auxílios prestados sempre às coisas da religião. 3. Pela

recente Concordata. 4. Pelos auxílios à Universidade Católica e aos Seminários.

O General Franco, no dia da entrega do título honorífico, declarou que quando fizera tate, o presente pela Universidade Pontifícia e pelos Seminários era o cumprimento de um dever de governante cômulo de suas graves responsabilidades e que não deseja entrar na outra vida com as mãos vazias.



MAGNÍFICA A DEMONSTRAÇÃO DE FÉ, NA ABERTURA DO ANO EUCARÍSTICO

As 14 horas do dia 18 de Julho abriu-se solenemente o Ano Eucarístico. O Brasil inteiro ajoelhou-se, nas igrejas das grandes cidades e nas capelas do interior, em adoração ao Rei do Céu e da Terra.

Mais de 200 mil pessoas concentraram-se no Maracanã para as solenidades da abertura do ano de intensa vida espiritual. Dignatários da Igreja, altas autoridades civis e militares fizeram-se presentes.

Enquanto o povo ocupava as arquibancadas, as fôrças armadas e o clero formavam uma extensa cruz no campo, em maravilhoso espetáculo.

Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, fala em preparação do Congresso eucarístico Internacional

"...O reino do céu é semelhante a um grão de mostarda que, lançado à terra, é a menor das sementes, mas, depois de semeado, cresce, torna-se a maior das hortaliças e faz-se árvore, em cujos ramos pousam as aves do céu." Assim nos referem os Evangelistas numa das parábolas de Cristo.

Tal é o desenvolvimento histórico dos Congressos Eucarísticos. A piedosa inspiração de uma donzela cristã, Maria Emilia Tamisier, foi compreendida e orientada pelo Beato Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação dos Padres Sacramentinos, e pelo Padre Chevrier, o popular Dom Bosco de Lyon.

Se os primeiros Congressos não tiveram — nem o poderiam — a magnificência dos posteriores, atualmente os Congressos Eucarísticos, sobretudo os Internacionais, formam na primeira linha entre os mais grandiosos acontecimentos da Igreja Católica, tanto pelas finalidades como pelo interesse que conseguem despertar por toda parte, com magníficos resultados de recristianização.

Anunciando-vos hoje oficialmente, pre-zados Cooperadores e caríssimos filhos, a celebração do Trigésimo Sexto Congresso Eucarístico Internacional nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em Julho de 1955, "Deo Favente", estamos abrindo o Ano Eucarístico em sua preparação, e conclamando todos a nele colaborarem, à medida de suas fôrças, para o triunfo e reinado de Cristo Redentor..."

Consultório Popular

P. 2.533.* — *Qualquer pessoa pode escrever ao Santo Padre? Em caso afirmativo, qual é o endereço?*

R. — Pode. Palazzo Apostolico Vaticano, CITTÀ DEL VATICANO, Roma.

• • •

P. 2.534.* — *Está certo uma pessoa católica, que vai à missa aos domingos, que se confessa e comunga, não crer em N. Sra. Aparecida e até zombar dos que crêem?*

R. — Está errado, muito errado.

• • •

P. 2.535.* — *Desejo saber se é verdade que São Pantaleão opera milagres em favor da pessoa que a ele recorre por meio de uma novena de orações, feita de acôrdo com as condições que indico em minha carta.*

R. — Deus pode operar milagres por intercessão de São Pantaleão em favor da pessoa que recorre a este santo. Deus, porém, não atende orações supersticiosas como é a novena feita de acôrdo com as condições descritas em sua carta. Isto de que a novena deve ser feita em quarto fechado sem que ninguém possa entrar sob pena de a novena não surtir efeito, como também o requisito do altar com papel, tinteiro e caneta para São Pantaleão escrever na última noite da novena, etc., etc., não passa de superstição e idéias erradas a respeito do modo de honrar e invocar os santos.

• • •

P. 2.536.* — *Qual o seu parecer sobre os livros "Luciola", de José de Alencar, e "A Mãe", de M. Gorki?*

R. — "Luciola" é um romance imoral. O autor descreve cenas lúbricas e brutais. Sua leitura é prejudicial.

"A Mãe", de Máximo Gorki, é obra igualmente imoral. Aliás quase tôdas as obras deste autor merecem igual cotação. Há falta de senso moral nos personagens que encena em suas obras. As idéias que defende são antisociais e revolucionárias.

• • •

P. 2.537.* — *Em que consiste rezar Padre Nosso e Ave Maria aos santos, por exemplo, a São José, Santo Antônio, etc.? É para oferecer-lhes essas orações ou para pedir graças por intermédio deles? Segundo o contexto dessas orações, as palavras são dirigidas a Deus Nosso Senhor e a Nossa Senhora, respectivamente; não se referem aos santos.*

R. — Os santos são amigos de Deus e nossos intercessores junto d'Ele. Oramos aos san-

tos para aproveitar o valimento de que eles gozam diante de Deus e, dêste modo, conseguir que nossos pedidos sejam despachados mais favoravelmente. Quando invocamos determinado santo, podemos fazê-lo mediante orações cujos dizeres se refiram diretamente ao santo ou então rezando Padre-Nossos e Ave-Marias. Neste caso, não queremos aplicar-lhe as expressões do Padre Nosso e da Ave Maria, que — como nota muito bem o consulente — se referem a Deus e a Nossa Senhora, respectivamente, mas sim pedir-lhe que interceda por nós, que una suas orações às nossas, que apresente nossas orações a Deus.

• • •

P. 2.538.* — *Ao confessar-se, o penitente deverá acusar também o desejo que teve de cometer o pecado efetivamente cometido, ou somente deverá declarar o desejo quando não houve realização do que é objeto do desejo?*

R. — Quando alguém deseja cometer um pecado, por exemplo, roubar Cr\$ 1.000,00, e de fato leva a efeito este desejo, ao se confessar deve dizer que roubou Cr\$ 1.000,00, sem mencionar o desejo, pois neste caso o desejo e a execução constituem um pecado só. Poderá acontecer, porém, que entre o desejo e a execução haja interrupção moral, por exemplo, a pessoa que deseja roubar desiste ou se entrega a uma ocupação que a faz esquecer do que pretendia, mais tarde volta a ter o mesmo desejo e desta vez o põe em prática. Se assim sucede, o penitente deve acusar o desejo e a obra como pecados distintos. Se a execução foi precedida de muitos desejos ineficazes, deve acusá-los como outros tantos pecados distintos da realização da ação.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — (São Paulo).

● A VOCAÇÃO RELIGIOSA.

A todo o homem dirige-se a ordem formal do Senhor, de tender à perfeição dos filhos autênticos do Pai. E São Bento dizia aos seus monges que se eles se retiravam para a solidão era, antes de tudo, para terem possibilidade de praticar, sem obstáculos, as exigências do batismo. Um bom monge deve ser, primeiro que tudo, um bom cristão. É, até mesmo, um cristão que na via ordinária do matrimônio e da vida no mundo, não se sentisse seguro de realizar a salvação. E, logo, pois, à busca de um caminho mais direto de se juntar com Deus, conscio de ter de escolher outro caminho, excepcional, para atingir o mesmo fim que os seus irmãos e irmãs casados, eles também chamados, como cristãos, à perfeição do Pai.



SOROCABA — Da. Elisa Amélia de Barros Vieira agradece graça de saúde por intermédio de S. A. M. Claret e oferece 60,00 para as vocações.

BELO HORIZONTE — Agradecemos a S. A. M. Claret a saúde em pessoas da família e enviamos 100,00 para as vocações. — Cristóvão Rocha e senhora.

— Estando meu filho para ser operado e achando o cardiologista que tinha pulsação lenta e batida do coração, recorri a S. A. M. Claret para que o eletro-cardiograma copiasse certo o coração e desse normal. Consegui a graça, que agradeço. — Maria Vieira Tavares.

RIBEIRÃO BONITO — Em momento de grande aflição recorri a S. A. M. Claret e, tendo sido atendida, envio 100,00 para as vocações. — Noêmia M. de Campos.

FORMIGA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu filhinho Anésio Antônio e envio 30,00 para as vocações. — Maria Brás do Nascimento.

IPAMERI — Agradecendo a S. A. M. Claret a felicidade numa operação de úlcera no duodeno, envio 20,00 para as vocações. — Mary Vaz Roquete.

— Da. Maria N. Roquete envia 50,00 por graças de saúde.

CAMPINAS — Da. Isaura Fernandes Nascimento agradece a S. A. M. Claret graças materiais em favor dos filhos Lourival e Lenita Aparecida, e envia 70,00 para as vocações.

MARTINÓPOLIS — Num momento de aflição e desânimo, implorrei o valimento de S. A. M. Claret e, atendida, envio 50,00 em favor das vocações. — Cecília C. Armelím.

— Em agradecimento a S. A. M. Claret pela felicidade no parto e pela cura de minha filhinha, envio 100,00 para as vocações sacerdotais. — Alzira Cunha Cordeiro.

MOGI-GUAÇÚ — Pedindo a S. A. M. Claret a melhora de minha saúde, envio 30,00 para as vocações. — Azélia R. Marquesi.

UBÁ — Agradecem a S. A. M. Claret: Sr. Virgílio Magalhães a felicidade de operação de apendicite e envia 50,00. — Da. Maria Magalhães sarar de veia arreventada e mais duas graças em favor da cunhada e filho, enviando 30,00. — Das. Laudelina Pinto e Maria das Dores graça material nas criações e enviam 20,00.

BATATAIS — Da. Carolina Mendes Tahan agradece a S. A. M. Claret a conversão de uma pessoa e a saúde de doente, enviando 150,00 para as vocações.

SÃO MANOEL — Da. Constância de Barros agradece ao I. Coração de Maria e a S. A. M. Claret a conversão do filho e outra graça.

CAMPINAS — Da. Nicoleta D'Otaviano agradece a S. A. M. Claret graça em favor de um protegido e envia 25,00.

SÃO PAULO — Srta. Angelina Ricco agradece a S. A. M. Claret a felicidade numa operação e grande graça espiritual. Entrega 120,00 para as vocações.

BOTUCATU — Sr. José Lino de Almeida agradece a S. A. M. Claret haver sido muito feliz num negócio. — Da. Maria Martins, a saúde do marido e envia 50,00. — Sr. Joaquim Basso haver arranjado um emprêgo e envia 50,00 para as vocações. — Da. Maria Ricarda Fávero, o êxito feliz na operação cesariana, ficando completamente restabelecida. — Da. Maria Bolognini, a melhora conseguida na saúde e esperando a cura completa do milagroso S. A. M. Claret, envia 100,00. — Da. Maria Urbas agradece a saúde da sobrinha e entrega 100,00 para as vocações. — Da. Olgenilha Zacarias e Da. Durvalina, por graças recebidas na saúde, entregam 200,00 para o culto do santo.

CAPIVARI — Agradeço a S. A. M. Claret o recebimento de uma importância que tinha a receber e envio 50,00 para as vocações. — Antônia Nascimento dos Santos.

TRÊS CORAÇÕES — Agradeço a S. A. M. Claret por me haver protegido numa operação e envio 10,00. — Augusto Fontenelli.

SÃO PAULO — Dr. P. A. Campos agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz numa operação e entrega 100,00.

PIRACICABA — Por uma grande graça de saúde, agradeço a S. A. M. Claret e entrego 100,00 para as vocações. — Cornélia Fribeire.

RIO CLARO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de saúde em favor de meus netos Ulisses e Timóteo, e envio 50,00. — Nini Feijó Jardim.

ARARAS — Otive uma graça de S. A. M. Claret em favor de minha sobrinha, que passou por uma operação melindrosa; envio 50,00. — Rita Gonçalves Bueno.

GUARATINGUETÁ — Estava com uma neta passando mal, com muita eczema, e pedi a S. A. M. Claret a graça de curá-la. Foi atendida. Peço também resolver um negócio de uma casa que está para ser construída e envio 50,00 para as vocações. — M. C. C. Rangel.

MIRANDÓPOLIS — Da. Cândida Santana Corrêa tendo alcançado graça material em favor da amiga Doroty Nogueira e noutras pessoas da família, por intermédio de S. A. M. Claret, envia 100,00.

ITATIAIA — Tendo recebido de S. A. M. Claret graça em assunto particular, envio 20,00 para as vocações sacerdotais. — Iracema Ribeiro.

MANHUASSU — Devota de S. A. M. Claret agradece ao santo a felicidade na solução de um negócio e envia 500,00 para as vocações. Outra devota agradece a saúde da mãe e envia 100,00.

CARANDÁI — Sr. Humberto e senhora agradecem a S. A. M. Claret muitas graças de saúde em favor da família e enviam 100,00 para as vocações.

— Da. Isaura Alves Tavares hipoteca sua gratidão a S. A. M. Claret por ter sido feliz numa operação e entrega 50,00 para as vocações.

JUIZ DE FORA — N. Henriquez agradece a S. A. M. Claret haver conseguido que cicatrizasse um tumor, e outras graças; envia 200,00 para as vocações.

INDAIATUBA — Da. Maria Amaral Melo agradece a S. A. M. Claret a cura do esposo e envia 70,00.

AOS ACORNES

BB

VIOLINO

ATÉLIA & SOUZA RAMOS



Sem o menor comentário Sorreni entregou-se ao trabalho que lhe confiava o estimado chefe. O Sr. Gastão também escrevia ativamente do outro lado. Entre ambos havia exclusivamente o ruído cadenciado das teclas enchendo o escritório.

Muito tempo gastaram num labor intenso, quando o rumor de passos quebrou o silêncio da casa. Uma onda de frio cercou o coração do secretário. O chefe continuou impassível.

Inexplicável temor dominou o secretário. Dália lhe confiara que Regina vinha ultimamente sofrendo de fortes vertigens. Os atritos freqüentes com a irmã lhe provocavam grande depressão física e moral.

A irascível cientista era implacável, impliedosa, capaz de rir diante de um esquite.

Gstão entendeu o olhar inquieto do secretário. Passos mais fortes seguidos de murmúrios aflitivos paralisaram o escrevente. Não se conteve:

— Que será, Sr. Gastão?

— Nada, meu rapaz. Casa onde há mulheres, há reboliços! — sorriu.

A calma não contagiou o secretário; seu coração inquieto persistia indagando em silêncio. Pressentimento frio lhe inundava a pobre alma.

— Alguma coisa sucede, chefe. Ouça como cresce o borborinho!

Justamente, alguém se aproximava correndo. Bateram à porta com força, forçando-a.

— Gastão! Gastão!... — clamavam aflitas vozes do outro lado.

Ernani se aproximou da porta num salto, abrindo-a incontinentemente.

Recuou para dar entrada a Mme. Henriete, lacrimosa, tartamudeante.

O chefe, aparentemente calmo ao lado do secretário, parecia indiferente ao nervosismo deste.

— Que reboliço vai pela casa, "ma chérie"! Que há de novo?

— Gastão! Regina, Gastão!...

— Regina?! Que tem Regina, Madame? Onde está ela?

Ouvindo uma voz aflita no torvelinho de sua angústia a senhora viu um semblante sincero, marcado de dor. Ernani não conseguira sopitar seu impulso e se intrometera no diálogo privado.

— Onde está Regina? Que tem ela? — suplicou o jovem, de mãos postas.

Falando ao mesmo tempo aos dois homens, Henriete mal balbuciou a entrecortada informação:

— Está no jardim, Ernani! Desmalada, Gastão!

Ambos, mal ouviram essas palavras, partiram como dois atletas disputando a dianteira,

desorientados, chocando-se mutuamente no longo e infinito corredor, esquecidos de suas respectivas posições, pensando na criaturinha ternamente amada.

O secretário distinguiu a menina desfalecida amparada por alguém.

Era Dália, desesperada, chamando Regina, banhada em pranto, aterrorizada.

A donzela continuava inconsciente; tinha as mãos inertes, caídas no regaço, lábios cerrados e pálpebras herméticamente fechadas.

Ernani chegou afastando a onda de criados e curiosos.

— Ernani, acode! Regina vai morrer! Vê como suas mãoszinhas estão frias e arroxeadas! Ela perde o pulso a cada instante.

— Regina! — murmurou entre dentes, acercando-se da desfalecida. — Dália, corre, traze o médico vizinho! Marie, vó, vai à frente mostrando-me o quarto.

Com o vigor do desespero, sem se lembrar de que era um estranho, o secretário tomou nos braços robustos o corpo frágil e virginal da jovem.

Precedido por Marie, que não pudera correr como lhe fôra ordenado, Ernani galgou a escadaria com seu precioso fardo, seguido de um cortejo lamentoso feito pela criadagem atarantada.

Repararam no olhar angustiado do violonista e cumpriam prontamente suas ordens.

A cabecinha castanha pendia nos braços do rapaz como se fôsse um lírio decepado por um falso golpe.

Quantas vèzes a chamara com os dentes cerrados, invadido pelo horror de perdê-la!... Depositou-a carinhosamente no leito branco.

Talvez eletrizada pelo clamor de quantos invadiam o quarto, a jovem deu mostras de vida. Moveu os lábios, como se desejasse falar.

— Tragam um chá!... Onde está o chá que pedi? — exclamou Ernani, olhando em torno do leito.

Silêncio. Levado ainda pela angústia, o secretário precipitou-se pelas escadas, rumando em direção à cozinha. Não conhecia as dependências internas, mas o instinto o levou. Ali, Marie esperava com jóbica paciência.

Ernani quase deitou a porta abaixo, brandando o nome da cozinheira.

Esta surgiu no passo elephantino das criadas rotundas.

— Calma, gente! Não se morre por um simples desmaio.

O olhar de aço do professor atingiu-a, irritando-lhe a flor da pele, fazendo a criada reservar para si suas observações.

De posse da chávena, o jovem não o podia levar: o líquido dançava ameaçando entornar-se, tão grande era o tremor que o vencia.

— Deixa, Ernani, eu levarei o chá. Tuas mãos nervosas não equilibram a chávena.

— Domorarias e Regina tem pressa dêle. Dália entrou correndo no refeitório:

— Ernani, o médico chegou e Froilan acaba de subir para junto da doente!

— Não pode! — exclamou, entregando o chá para Marie —. Aquela perversa vai agravar o estado de Regina! — refletiu inquieto.

Tal pensamento o levou novamente ao quarto da caçula. No último patamar chocou-se com a cientista que saía de uma dependência desconhecida.

(Continua)

AGORA SIM!

Sugestões MAIZENA



resolve o
seu
PROBLEMA.
Uma valiosa
coletânea
de receitas
uteis, econômicas
e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS

Peca hoje mesmo o seu
exemplar do novo livro

Sugestões MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 São Paulo

GRATIS! Peça enviar-me o
livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martim Francis-
co, 646-656 - Fone 52-1956
(Com aprov. eclesiástica)

Vocações Sacerdotais

BOLSA IMACULADA CONCEIÇÃO

Ano Mariano

Maria S. Ribeiro	20,00
Antonia Adelaide	5,00
Irene M. Bortolim	300,00
Joaquim Carneiro, por favores recebidos	90,00
Maria S. Cunha	40,00
Assinante de Pará de Minas	60,00
Adelia J. Lares	50,00
Joaquim Pimenta Pri- mo	20,00
Devoto de Pres. Pru- dente	100,00
José C. Neto	10,00
Diversos	135,00
<hr/>	
	830,00

BOLSA SÃO JUDAS

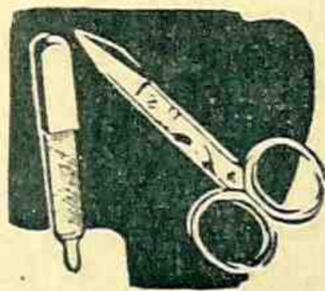
Eponina Pires Ama- ral	200,00
-------------------------------------	--------

JÁ CONHECES O "ANUÁRIO DE SANTO ANTÔNIO", o Anuário das Multidões?

Publicação já no XIX ano, de 200 páginas, grande formato, capa em tricromia belíssima, com selecionados e variadíssimos assuntos

para todos os gostos, muitas e riquíssimas ilustrações. Entre outros assuntos destacamos os seguintes: calendário com calendário agrícola, contos (de Natal, No Abismo...) humorismos, novidades e curiosidades científicas (radar, revolução na técnica do vôo...) literárias e artísticas, política, acontecimentos nacionais e internacionais (Congresso Eucarístico, Ano Santo Mariano...)

Um dos melhores, mais completos e mais baratos almanaques do Brasil.



JÁ VIU ISSO?

Uma tesourinha alemã legítima de bolso, com estojo, tudo de aço cromado brilhante: corta, limpa e lima unhas, apara charutos e é ideal para costura e bordado. Um presente elegante e durável. Oferta única, de final de estoque, Cr\$ 122,00.

Pedidos ao **REEMBOLSO
MADRIGAL**

Caixa Postal 8952 — Rio de Janeiro



A Redação pede que se lhe ofereçam pessoas zelosas para representantes nas localidades em que os não houver ainda. Têm direito a descontos especiais.

Para informações e encomendas, dirigir-se ao: **Irmão Guilherme Maria — Instituto São José — CANOAS — Rio Grande do Sul.**